Boa noite, senhores vereadores, aos ouvintes da rádio, os que nos estão assistindo pelo Facebook, os vereadores jovens que ficaram nesta noite aqui ainda presentes, nobres colegas vereadores, secretária. O jurídico, uma boa noite. E eu quero registrar que nesta noite atrasou um pouco a nossa sessão devido que anteriormente tivemos a sessão dos vereadores jovens. E neste momento então declaro aberta esta sessão. De imediato coloco a ata número 14/2026 em apreciação. Não havendo manifestações, coloco a ata em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. A ata foi aprovada por unanimidade. Recebemos o ofício do Gabinete do Prefeito número 126 de 2026. Passa a secretária que faça a leitura. Pai e Filho, 24 de agosto de 2026. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos a presença de Vossa Excelência encaminhar o os seguintes projetos de lei para apreciação desta Casa Legislativa. Projeto de Lei número 33/2026 autoriza o Poder Executivo Municipal firmar aditivo ao Termo de Fomento número 01/2025 de inexigibilidade de chamamento público número 01/2025 com o Hospital Beneficente São João de Sananduva, Rio Grande do Sul, e dá outras providências. Projeto de Lei número 034/2026 autoriza o Poder Executivo a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional interesse serviço público e dá outras providências. Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para maiores informações. Atenciosamente, Gênesis Jacinto Mótel Ribeiro, prefeito municipal. Passamos então às matérias desta noite. Temos o Projeto de Lei número 33/2026. Peço à secretária faça a leitura. Projeto de Lei número 33/2026, de 21 de agosto de 2026. Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar aditivo ao Termo de Fomento número 01/2025, da inexigibilidade de chamamento público número 01/2025 com o Hospital Beneficente São João de Sananduva, Rio Grande do Sul, e dá outras providências. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, prefeito municipal de Pai e Filho. Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhes são concedidas pela Lei Orgânica do Município. Faço saber, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica do Município, que envio para apreciação do Poder Legislativo Municipal o seguinte projeto de lei. Artigo 1º: fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar aditivo ao Termo de Fomento número 01/2025 com Hospital Beneficente São João, inscrito no CNPJ sob número 95324638000194, com sede na Avenida Salzano da Cunha, número 9, cidade de Sananduva, Rio Grande do Sul. Parágrafo único: o aditivo de que trata este artigo tem por objetivo auxiliar nos serviços prestados pelo Hospital Município de Pai Fílio e à população pai filhense, e será aplicado de acordo com o disposto no plano de trabalho anexo, que passa a fazer parte integrante desta lei. Artigo 2º: o valor acrescido será de R$5.000, a ser repassado em 12 parcelas mensais e consecutivas, a contar da assinatura do termo aditivo aditivo ao termo de fomento, podendo ser renovado anualmente com reajuste pelo IPCA. Artigo 3º: as disposições desta lei ficam inclusas no Plano Plurianual de Investimentos e na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigentes neste exercício. Artigo 4º: esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai e Filho, 21 de agosto de 2026. Gênesis Jacinto Motta Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, o objetivo é a firmatura de aditivo ao termo de fomento número 01/2025, é a transferência de recursos necessários para o hospital poder dar o atendimento na UTI, Unidade de Tratamento Intensivo, à população pai-infilhense, conforme plano de trabalho que segue anexo e se refere a atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia. Todos os dias da semana junto ao hospital em Sananduva. Assim, passo às mãos de Vossas Excelências o presente projeto de lei, esperando que pelas razões que ensejaram seu encaminhamento receba dessa colenda Casa Legislativa a unânime aprovação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 21 de agosto de 2026. Gênesis Jacinto Móter Ribeiro, Prefeito Municipal. O projeto encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Boa noite a todos, senhor presidente, novos colegas vereadores, mesa diretora. Jurídico, oficial administrativo desta casa, vereadores jovens. Em nome do presidente Léo Marcos, quero cumprimentar a todos que estão no recinto ainda, que estiveram abrilhantando uma importante sessão do projeto Vereadores Jovens que aconteceu logo antes aqui nesta casa. Cumprimentar os meios de comunicação, o público que prestigia, assiste, nos acompanha. Através dos meios de comunicação e a comunidade para Infilhência o meu boa noite. O projeto 033/2026, ele vem para esta casa pedir autorização para nós celebrar mais um avanço na área da saúde e a gente firmar um convênio de repasse de recursos com o Hospital Beneficente São José de Sananduva. Administração Municipal sempre pensando em ampliar e oferecer um aporte cada vez maior para a população de pai e filho, firma através deste projeto de lei um convênio que dá um suporte para mais um atendimento ao Hospital de Sananduva, quando se trata de questões de emergências e urgências, a questão dos trabalhos que acontecem na UTI. Então era uma situação que ainda nós não tínhamos conveniado e que seguidamente o município acaba precisando desse atendimento. E é um dos momentos mais difíceis quando chega alguém

acidentado ou, digamos, precisando ser entubado ou coisa parecida nesta área, a gente ter esse trabalho disponível para nossa comunidade de Paine Filhenses. Então é mais um avanço importante que a gente acaba dando na área da saúde. Mais um suporte que vem daqui a pouco a salvar vidas para nossa população de pai e filho, e que é um agregado já ao convênio que existe hoje, que nós temos um convênio com várias especialidades que a gente faz um repasse de em torno de R$8.331, vai ser acrescido mais R$5.000 neste convênio para dar suporte a mais esse atendimento na UTI do Hospital Beneficente São José de Sananduva. Então É mais uma importante, mais um importante trabalho que a gente vai estar disponibilizando e vai estar, como diz, dando um suporte nos casos de necessidade para nossa população. Então peço, pela importância que tem, os novos colegas vereadores, que façamos a aprovação desse importante projeto de lei. Agradeço e devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestação, com a palavra a vereadora Elaine. Senhor presidente, colegas vereadores, jurídico, oficial legislativo, mesa diretora. Vereadores jovens, em nome do vereador presidente da Câmara, Léo, quero dar aqui os parabéns a todos os vereadores jovens pela bela sessão que aconteceu hoje aqui nessa casa, pelas indicações aprovadas, indicação que vocês apresentaram Continuem assim sempre, que vocês estão no caminho certo. Rádio ouvinte e quem nos acompanha pelas redes de comunicação. Senhor presidente, colegas vereadores, mais um projeto muito importante que vem a esta casa, projeto muito significante, um projeto que vem acolher as pessoas no momento de mais dificuldade. O líder aqui já explicou muito bem, na exposição de motivos também está bem claro, mas eu gostaria também de dizer que a nossa administração está sempre atenta atenta e está aqui repassando mais recurso ao Hospital Beneficente São João de Sananduva, um setor muito importante que é lá para se ter um suporte maior quando necessário a vaga a UTI. Então, parabéns à administração que está sempre atenta e dizer que a saúde das pessoas é o bem mais precioso. Era isso, colegas vereadores. Devolvo a palavra e peço apoio para aprovação deste importante projeto. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Passamos ao Projeto de Lei número 34/2026. Passo à secretária que faça a leitura. Projeto de Lei número 34/2026, de 21 de agosto de 2026, autoriza o Poder Executivo a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional em público e dá outras providências. Gênesis Jacinto Mottreller Ribeiro, prefeito municipal de Pai Fílio, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são concedidas pela lei orgânica do município, faço saber, em cumprimento da legislação em vigor, que enviou para apreciação do Poder Legislativo Municipal o seguinte projeto de lei. Artigo 1º: fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar servidores por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal. Parágrafo único: as contratações de que trata esta lei destinam-se ao atendimento emergencial da demanda existente na Secretaria de Saúde, visando assegurar a continuidade e a regularidade dos serviços públicos. Artigo 2º: poderão ser contratados servidores conforme descrição no quadro a seguir: 1. Farmacêutico, carga horária semanal 40 horas. Parágrafo 2º: As contratações serão realizadas com base em processo seletivo simplificado, observada a ordem de classificação, sendo assegurado aos contratados vencimento básico correspondente ao padrão 10 do Plano de Cargos e Salários do Município, no valor de R$5.144,99 para carga horária de 40 horas semanais, observadas as revisões gerais e demais vantagens legalmente aplicáveis. Parágrafo 2º: o prazo de contratação será de até 6 meses, podendo ser prorrogado uma vez por igual período mediante justificativa documentada na manutenção da necessidade e no interesse público. Artigo 3º: as contratações a que se refere a presente lei poderão ser canceladas a qualquer momento, atendendo à demanda organizacional ou ao interesse público. Artigo 4º: para atender preceito e cumprimento da legislação municipal, Os servidores contratados nos termos desta lei ficarão vinculados ao regime de previdência do Instituto Nacional de Seguridade Social, INSS. Artigo 5º: as disposições desta lei ficam inclusas no Plano Plurianual e LDO do presente exercício. Artigo 6º: esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 21 de agosto de 2026. Gênesis Jacinto Mottler Ribeiro, Prefeito Municipal. Exposição de motivos. A presente proposição tem por finalidade autorizar a contratação temporária de um farmacêutico para atuação junto à Secretaria Municipal de Saúde em caráter emergencial e de excepcional interesse público. A medida se faz necessária em razão do afastamento por saúde e licença-maternidade da única servidora nomeada para o cargo de farmacêutica do município. A ausência da servidora farmacêutica desempenhando suas funções junto à farmácia municipal poderá comprometer a continuidade e a eficiência dos serviços prestados pelo município, ocasionando prejuízos na distribuição de medicamentos para a população. Considerando a necessidade imediata de assegurar irregular execução desses serviços essenciais, torna-se indispensável a contratação temporária dos profissionais nos termos do artigo 37, inciso 9º, da Constituição Federal. A contratação será precedida de processo seletivo simplificado, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Em atendimento aos artigos 16 e 17 da Lei Complementar número 101/2000, estamos enviando em anexo estudo de impacto orçamentário e financeiro, bem como a declaração do ordenador da despesa. Diante do exposto, contamos com apreciação e aprovação do presente projeto de lei por esta Igreja Câmara Municipal. Gabinete do Prefeito Municipal de Pai Fílio, 21 de agosto de 2026. Gênesis Jacinto Mórteler Ribeiro, Prefeito Municipal. O projeto encontra sem apreciação. Com a palavra, vereador Júnior. Quero cumprimentar e registrar a presença do meu colega de trabalho, secretário de Agricultura e Meio Ambiente, William da Mota.

Sinta-se bem nessa casa, senhor presidente. A respeito do Projeto de Lei 034/2026, como vem exposto na exposição de motivos, ele vem pedir a esta casa autorização para contratação por tempo determinado de um profissional farmacêutico. Hoje nós temos uma profissional atuando junto à farmácia do posto de saúde e esta profissional está grávida e logo nos próximos dias ela vai sair em licença-gestação. Então nós temos que substituí-la pelo tempo que ela ficar em licença. Então, pela importância que tem, né, e a nossa farmácia do posto de saúde, ela não pode ficar desatendida do serviço que presta para a população, nós temos que pôr alguém para substituí-la nesse tempo que ela estará em licença-gestação. Pela importância que tem, peço aos novos colegas vereadores aprovação desse projeto. Devolvo a palavra. O projeto ainda encontra-se em apreciação. Não havendo manifestações, coloco o projeto em votação. Quem concorda permaneça como está, quem discorda queira levantar-se. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias do Executivo, Passamos aos comunicados. Quero então registrar a presença do secretário da Agricultura, William da Mota, está presente nesta noite, nesta sessão. Obrigado por ter vindo assistir esta sessão. Quero comunicar que a próxima sessão será o dia 8 de setembro, às 20 horas. Temos um ofício do prefeito, o ofício número 55/2026. Peço à secretária que faça a leitura. Pai e filho, 18 de agosto de 2026. Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, assunto: convite para abertura do 8º Campamento Farrupilha e composição de palanque oficial. Excelentíssimo Senhor Presidente, ilustres vereadores, ao cumprimentá-los cordialmente, a Comissão Organizadora do 8º Acampamento Farrupilha de Pai e Filho tem a honra de convidar Vossa Excelência e demais membros dessa digna Casa Legislativa para a solenidade de abertura oficial do nosso evento. Data: 16 de setembro de 2026. Horário: 18 horas e 30 minutos. Local: Parque Municipal de Exposições. Período do evento: 16 a 20 de setembro de 2026. Na oportunidade, solicitamos a gentileza de Vossa Excelência para compor o palanque oficial de autoridades, honrando-nos com sua presença e representando o Poder Legislativo nesta celebração máxima da nossa cultura e história. Neste ano, os festejos Farrupilhas trazem o tema Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição, em homenagem ao quadricentenário das missões jesuíticas, valorizando a contribuição dos povos indígenas e jesuítas inscritas na formação da identidade gaúcha. Para fins de organização do cerimonial, pedimos a gentileza de confirmar sua presença até o dia 11 de setembro de 2026. Anexa a este documento, encaminhamos a programação completa. Certo de contarmos com a valiosa presença de Vossa Excelência para brilhantar esse momento tão significativo para nossa comunidade, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, Comissão organizadora do 8º Acampamento Farroupilha. Temos também aqui nesta noite a programação do 8º Acampamento da Farroupilha. Passa, secretária, e faça a leitura. 16 de setembro, quarta-feira, abertura oficial, 18 horas e 30 minutos, chegada da chama crioula com cavalgada dos CTGs, mais apresentação da banda Santa Cecília. Solenidade de abertura oficial do 8º acampamento Farroupilha, 21 horas, show com o grupo Marca Nativa. 17 de setembro, quinta-feira, 19 horas às 20:30, apresentações culturais e artísticas, 21 horas, show com a banda Apocalipse. 18 de setembro, sexta-feira, 19 horas às 20:30, apresentações culturais e artísticas. 21 horas, show com o Grupo Nação Gaúcha. 19 de setembro, sábado, noite do Costelão, 20 horas, 31º Costelão Tradicional. Organização CTG Récios do Passado e CTG Coxilha do Inhandava. 21 horas e 30 minutos, grandioso show baile com o Grupo Minuano. Entrada gratuita. 20 de setembro, domingo, Dia do Gaúcho. 9 horas, Missa Crioula. 10 horas, Churrasqueando com a Rádio Educadora FM. 14 horas, Grande Mateada, mais show com o grupo Chapéu de Aba Larga. Realização: Prefeitura Municipal de Pai e Filho. Apoio: CTG Récios do Passado, CTG Coxilha do Iandava e entidades locais. Recebemos um ofício do CDL. Passo ao secretário que faça a leitura. Pai e Filho, 23 de julho de 2026. Assunto: comunicação da nova diretoria da CDL Pai e Filho. Prezados senhores e senhoras, a Câmara de Dirigentes Logistas CDL de Pai e Filho tem a satisfação de comunicar que em assembleia geral realizada na forma de seu estatuto social foi eleita a nova diretoria que estará à frente da entidade para o próximo mandato mandato de 2 anos. A nova gestão assume o compromisso de fortalecer o comércio local, promover o associativismo, defender os interesses da classe empresarial e desenvolver ações que contribuam para o crescimento econômico e social de nosso município. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os associados, parceiros e instituições que depositaram sua confiança na CDL Pai e Filho, reafirmando o nosso compromisso com uma gestão participativa, transparente e voltada ao desenvolvimento do comércio e da comunidade. Colocamo-nos à disposição para fortalecer parcerias e construir em conjunto novas oportunidades para o setor empresarial. Atenciosamente, Jackson Tauffer, presidente. Então, diretoria da CDL, biênio 2026/2028: presidente Jackson Tauffer, vice-presidente Carlitos Carlotto Vans, secretário Luiz Fernando Restellato, Diretor Financeiro, Fabíola Marina Venturim. Diretor de Comunicação, Josilei Luiz Consolter Flores. Diretor Industrial, Gabriel Gusso. Diretor Técnico, Ronaldo José Rigon. Conselho Fiscal Titular 1, Rosemary Bassa Esquenato. Conselho Fiscal Titular 2, Mayra Betiolo Fistarol. Conselho Fiscal Titular 3, Thiago José Centofanti. Conselho Fiscal Suplente 1, Daiane Maria Paes. Conselho Fiscal Suplente 2, Luciano da Silva Nogueira. Não havendo mais comunicados, passamos ao grande expediente. Pediu para se retirar a vereadora Adriana. Primeiro inscrito, então, vereador Elvis. Senhor presidente, colegas vereadores, jurídico oficial administrativo, público que nos ouve através dos meios de comunicação, vereadores jovens, em nome do presidente Léo Marques, cumprimentar os demais presentes e registrar aqui também a presença do secretário da Agricultura William da Mota. Quero parabenizar os vereadores jovens pelas importantes indicações feitas nesta casa essa noite para a melhoria do nosso município.

Desde já quero sair fazendo cobranças, que faz parte da nossa função, quando o pessoal da linha espraiado Vêm questionando o acesso do município, que estava em péssimas condições. Pelo que me passaram hoje, eu acho que se iniciou esse trabalho ontem e hoje de recuperação. Então já está sendo sanado um dos problemas. E a outra questão que eles vêm questionando lá é que pela questão do departamento de urbanismo ali, os moradores lá, existem dezenas de moradores lá que pagam IPTU igualmente aos do município aqui, e a manutenção e as melhorias estão só sendo feitas na rua principal de acesso ao espraiado, e as ruas secundárias lá que se encontram lá não estão sendo feitas as manutenções e reparos dentro do adequado, do que deve ser. Então, até me relataram que às vezes eles têm que fazer limpeza lá, têm que fazer algumas melhorias. Então eu peço atenção do poder público que vá ver as situações. E aí me exemplificaram aqui a questão de iluminação, limpeza das ruas e outras situações aí que têm que fazer melhorias. Na última sessão eu questionei um caso parecido, que é os moradores da RS-126 aí também, que fazem parte do perímetro urbano, que também devem receber os mesmos auxílios que o município. Eles também estão tendo pouca atenção e poucas melhorias lá, né, e suporte. Então que se olhe com bons olhos para isso daí, se resolva esse problema. Quero aqui só fazer um outro questionamento. Não sei se depois alguém, o líder do governo, alguém pode responder, porque não partiu só de mim isso, que a gente se deparou aí em dias de tempo com condições favoráveis do clima, e a gente passava ali, outras pessoas também, e vimos a patroa que foi adquirida recentemente estava na garagem estacionada. Então eu gostaria de saber se ela teve problemas mecânicos, se está com problema de falta de operador nessa máquina, quais que são os problemas, que a gente considera uma das máquinas que não deve ficar parada, talvez uma das mais importantes, ainda mais em ano, na situação que se encontra de toda essa chuva e as estradas em situações algumas críticas. Então, acho que essa é uma das máquinas talvez mais importantes, que talvez alguma outra poderia até ficar em situação ali, mas essa não. Então, se puder me responder e responder por quem me questionou também essa situação. E aqui eu quero entrar em outro assunto, já que vou ser breve aqui também, que talvez polêmico de novo, mas a gente se obriga a falar, por quê? Nos procuram e pedem o porquê e o que aconteceu. Então aqui vou me direcionar de novo à Escola Municipal, sabe, que aí vários pais e alunos chegaram até nós e relataram que, não sei se foi na última semana ou na semana anterior, O secretário da Educação e coordenador da educação aí fizeram uma reunião com os alunos do colégio municipal aí, eu acho que de todas as turmas, de todas as idades. Acredito que foi no ambiente aqui da Casa de Cultura até, e numa situação que estavam só eles dois, eu acho, aparentemente, com as crianças que São, na sua grande maioria, ou na maioria, de menores. E lá colocaram a situação o seguinte, que tinham reunido eles para eles exporem o que tinha de ruim no colégio, o que deveria ser melhorado, se tinha algum professor que não estava orientando de forma adequada, questões de merenda, e a sério o funcionamento geral da escola. Dentro desse contexto, citaram que ninguém iria ser exposto, dedurado ou nada nesse sentido, sabe? E aí o que aconteceu? Os alunos se sentiram à vontade e foram lá e exporam as situações, inclusive alguns exporam alguns professores que não estavam dentro do que eles imaginavam o ensino ou a matéria dentro do contexto. E porque tinham dado essa liberdade e essa segurança que não seria sido exposto nada. Mas, no decorrer, depois mais, ou no dia seguinte, teve, eu não sei se vou dizer todos, mas uma grande parte dos que relataram os problemas, foi repassado o nome das pessoas para professores, para funcionários, quem tinha se manifestado. Então você veja a situação que fica um aluno de menor, no constrangimento e no abalo psicológico, mental, daqui a pouco, de se envolver numa situação dessas. Isso aqui até é uma situação muito preocupante, porque se enquadra, se enquadra até numa na lei de proteção ao adolescente, criança e adolescente, que esses fatos, se a gente buscar a questão jurídica, é bem preocupante. Então eu só quero deixar que isso aí não parte de mim, a gente é representante do povo, e os pais dos alunos nos procuraram, eu achei uma situação muito preocupante, vindo e partindo de um secretário da educação e da coordenadora da educação. Não sei se os colegas eram cientes dessa situação, mas isso chegou até nós e a gente se sente na obrigação de vir aqui expor uma situação dessa forma. Então tem alunos aí que ficaram constrangidos, aí não queriam mais nem ir no colégio no outro dia, um abalo psicológico, emocional. Então uma situação bem complicada. Eu me senti na obrigação de vir expor aqui Não é nada contra a pessoa pessoal, a ninguém, mas sim a função que a pessoa exerce, o cargo que a pessoa exerce, de agir dessa forma. Então eu nem sei o que falar nessa situação, a forma que a gente deve agir, se a gente tem que abrir um espaço aqui que essas pessoas venham se reportar aqui e explicar o que houve, o que aconteceu, porque quem quer a resposta não sou eu, são os pais, são os alunos. De chegar numa situação dessa. E só para concluir aqui, quero fazer um comentário, que agora nessa última semana se definiu os candidatos para a eleição e logo mais em outubro teremos a eleição para deputados, senadores, governador e presidente. Então só quero deixar aqui meu apelo voltado da seguinte forma: que não existe candidato perfeito, mas temos que olhar para quem a gente se identifica com nós, que possua alguns pontos indispensáveis: honestidade, caráter e comprometimento. Que veja seus eleitores com empatia, que seja seu, que seu passado, história, nos represente e nos deixe com orgulho. E falar aqui numa situação direcionada, que talvez o cargo mais importante importante é o cargo de presidente da República, onde que é o cargo maior, que de lá sai lei, sai a maior parte do que interfere diretamente no andamento do município, do estado, do país, e que nos atinge mais diretamente, positiva ou negativamente. Então hoje é falar da situação seguinte: o país se encontra numa situação crítica. Onde 82% das famílias estão endividadas. 81,9%, o país alcançou uma dívida de 81,9%, uma

dívida pública, a maior da história até hoje. Estamos com o título do maior imposto do mundo. E um crescimento assustador de empresas com recuperação judicial e fechando as portas e abandonando o nosso país. Juros abusivos chegando ao teto de 28% ao ano, impagáveis. Taxa Selic de 15% inviabilizando investimentos. Então aqui não estou fazendo campanha para candidato A nem B, mas a gente tem que avaliar de forma concreta no dia da eleição de votar. E dizer, porque às vezes aqui se fala em uma série que tem que ajudar, tem que melhorar, então deixar aqui uma colocação da seguinte forma: que se o empreendedor, se a indústria, Seu gerador está enfraquecido, não tem assistencialismo, não tem ajuda em educação, não tem ajuda em segurança, em todas essas questões, porque tudo isso que movimenta não é o governo, não é o governo federal, estadual ou prefeito que destina o dinheiro. O dinheiro para destinar para esses setores é com impostos. Então, quem gera esses impostos são essas pessoas. Então, nós temos que fortalecer, e hoje o nosso país vem vivendo um caos nessa situação, que é só olhar os dados que vêm sendo mostrados da situação. Concedo a parte, vereador. Obrigado pela parte, vereador. Eu só gostaria de saber que tu dissesse, a gente sabe que foi feito grandes investimentos no espraiado agora há poucos dias, foi feito investimentos também como ruas, calçadas de paver o ano passado, se não me engano, no início do ano. E gostaria também que tu dissesse aonde que é os problemas, até mesmo para a gente ter o conhecimento, talvez para resolver, né? Porque sempre foi também dada uma atenção lá. A gente sabe que o problema de lixos e limpeza tem aqui na cidade também, porque toda hora, todo dia está se juntando isso. Então gostaria que o vereador dissesse onde estão os problemas, porque foi feito grandes investimentos lá e com certeza a gente também quer dar uma atenção lá, porque senão não estaria investindo nesse local para deixar a população com um clima bom lá, um bairro bonito para se viver. Obrigado pela parte. Como eu mencionei aqui, vereadora, os trabalhos são feitos no acesso principal na maioria das vezes. Então tiveram uma reunião entre os moradores, me relataram que é os acessos secundários, né, naquela rua que sobe, acho que o acesso mais no fundo lá. Então eles estão se queixando da questão de iluminação que está precária, né. Eu acho que não é feita a manutenção da parte de mato lá e grama, sei lá o quê, não sei qual é que é nesse sentido. E até na questão de lixo, às vezes diz que lá às vezes lixeira ou a coleta não é feita dentro do esperado. Então é nesse sentido aí. Eles não mencionaram a questão de pavimentação, mencionaram essas outras questões aí. Por hoje era isso, agradeço e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Daniel. Senhor presidente, colegas vereadores que nos acompanham pelos meios de comunicação, Secretário da Agricultura, presidente dos vereadores jovens. Primeiramente, quero me solidarizar às famílias enlutadas que perderam seus entes queridos nesses últimos dias. Quero também dizer que tivemos belos projetos hoje feitos pelos vereadores jovens, e dois aqui me chamou atenção, senhor presidente. Um que é o coberto em frente ao colégio municipal, o colégio estadual municipal, mas esse eu já fiz há mais de um ano atrás por ver, por morar ali perto e ver a situação que é quando chove, época de frio, os alunos indo até os ônibus, os pais esperando os alunos embaixo de chuva, embaixo do sol. Então acredito que isso futuramente, brevemente, seja resolvido. Também a estrada que liga o asfalto até Santa Bárbara, São Marcos, Nossa Senhora das Graças, lá a Escolinha Queimada. Quero dizer que semana passada, se não me falha a memória, semana retrasada, eu tive indo para aquela localidade, até porque Estiveram fazendo um trabalho de derrubada de pinus naquela região, os mesmos em cima da via principal, e o ônibus não pôde passar para buscar alunos. Foi até um local lá e retornou e não pôde buscar os alunos. Eu fui até lá ver o que que tinha acontecido. Na parte da tarde foram lá e Arrumaram, arrumaram aonde estragou, o resto a patroa passou por cima e nem sequer deu a mínima. Quero aqui mais uma vez cobrar a administração sobre a pediatra, sobre o dentista, e na última sessão aqui Eu fiz também uma cobrança sobre os uniformes escolares e o vereador Luiz de Paula na ocasião disse que era para mandar um familiar ou um pai fazer a solicitação. Serve esse pai, vereador? Sou pai de uma aluna que estuda lá, então se serve. O meu pedido aqui eu deixo ao senhor ou administração. Quero também dizer que é grave, vereador Elvis, o que o senhor falou aí quanto à educação, ao que aconteceu. Eu não sabia, acredito que os demais também não sabiam, não sei se sabiam, da minha parte eu não sabia. Acredito que tenha que ser tomado alguma maneira, que seja resolvido de alguma maneira. Também aqui quero dizer que vi a sua manifestação quanto à linha espraiado, vereador Elvis. Na mesma linha veio um vereador aí e pede para que o senhor diga onde é, qual o local e qual as pessoas que reclamaram. Quero dizer que há mais ou menos uns 30 dias atrás eu fui na localidade aonde gravei um vídeo pedindo e mostrando o que estava acontecendo lá, as valetas as pessoas fazendo estrada ou local que precisava uma máquina a picão. Dizer que esse mesmo vereador que aqui veio pedir, no mesmo dia pediu e eu mostrei aonde que era, inclusive nas redes sociais. Esse vereador foi lá nesse local dizendo que ia ser resolvido e até hoje não voltou lá e não foi resolvido. Então não adianta vir aqui pedir aonde é que precisa o serviço, senão vão resolver. Precisamos, quando nós dissermos o nome das pessoas ou aonde tem o problema, que seja solucionado o mais breve possível. Pois ficaram de voltar a fazer o serviço, já faz 10 dias, prometeram brita e até hoje nada. O tempo estava bom, as máquinas estavam no coberto e as mesmas até lá não chegaram. Então é lamentável. Concedo. Obrigado pela parte, vereador. Só quero esclarecer que eu acho que você mesmo se fez um equívoco. Quando eu respondi, foi a questão que pediram paradas de ônibus para os alunos escolares. Isso eu disse que procurassem com a educação, fosse lá ver dizer aonde quer que iam resolver do uniforme escolar. Tu pode procurar as gravações aí na ata se eu falei isso aí. Então eu acho que retire isso que tu falou. E também, se tu tá achando que deve ir conversar com a direção da escola ou secretário sobre uniforme, sinta-se à vontade. Eu acho que será

bem atendido, mas eu não, não questionei nada disso aí. Foi sobre a questão do parada de ônibus. Abrigo. Obrigado, vereador. Naquela ocasião eu não falei nada em parada de ônibus. Eu simplesmente falei que desde janeiro foi pedido o tamanho dos uniformes e já estamos no mês de setembro, mês 9, e não foi, não foi dado esses uniformes. Então não tem nada a ver. O senhor tenta distorcer as palavras. Eu achei que o senhor ia vir me responder o porquê que não tinham ido atender aquele senhor, que o senhor foi lá e viu a situação. Vou esperar. Inclusive, eu acredito, até quero lhe fazer uma pergunta: se o senhor foi com o seu carro até lá ou foi com um carro público da prefeitura? Também quero lhe fazer uma pergunta: se nesses, todos esses anos, o senhor já esteve naquela casa naquela localidade, naquela família, fazendo algum serviço ou esteve lá fazendo alguma visita. Quero também, senhor presidente, convidar a todos agora nesse final de semana, dia 30, para festa na comunidade São Caetano. No dia 5 de setembro, a comunidade Nossa Senhora Auxiliadora tem o Paletaço, uma festa grande onde envolve toda a comunidade, toda a região, também como a comunidade de São Caetano. E no dia 6 de setembro, ao meio-dia, também tem o almoço dos Alcoólicos Anônimos aqui no nosso município e festa na comunidade de São Silvestre. Quero também agora dizer aos senhores vereadores, ao povo que nos acompanha, que estamos num ano eleitoral onde vamos votar, eleger deputados estaduais, federais, senadores, governadores, presidente. Quero pedir E peço ao líder de bancada ou alguém do PT que também faça o mesmo pedido aos moradores de nosso município, que olhem com carinho aos deputados, seja ele PT, seja ele MDB, seja ele PP, quem for, quem até hoje trouxe verbas, dinheiro para nosso município. Quem investiu em nosso município. Não adianta porque eu sou, porque eu sou do Grêmio, vou votar num deputado que é do Grêmio, porque eu sou colorado, vou votar num deputado colorado. Não. Hoje nós estamos aqui representando o nosso município. E quando nós temos que ir a Brasília, ir a Porto Alegre, lá sentar com o deputado, fazer um pedido, seja ela para saúde, para agricultura ou para assistência social, seja o que for, Lá o deputado vai ver eleito e vai dizer assim: vereador Daniel, e isso acontece lá naquele município, eu fiz 10 votos e você vem aqui me pedir uma retroescavadeira. Então pensem bem isso. Eu, como presidente do MDB hoje, faço esse apelo: não fiquem botando voto fora. Pois temos candidato que se diz de nosso município prometendo asfalto aqui e até hoje não enviou uma verba sequer ao nosso município. Então prestem atenção nessas pessoas que vêm hoje aqui, ou amanhã, ou até a véspera da eleição Mentindo para levar os votos, e na hora que nós mais precisamos, essas pessoas esquecem de nós, esquecem do nosso município, viram as costas para nós, viram as costas seja para o MDB ou seja para qualquer outro partido. Pensem nisso. Quanto aos candidatos a senadores, a governadores, a presidente, Vejam vocês, pensem quando forem votar para um governador, para um senador, quem conhece a região, quem sabe que de Machadinho a São José do Ouro não tem asfalto, quem sabe que de Paim a Cacique Doble não tem asfalto. Pensem quais são os candidatos que conhecem a verdadeira região, a nossa região. Não adianta falarem bonito que vão fazer ou vão melhorar mil coisas. Não se ganha eleição com um sobrenome e não se ganha só com promessas. Era isso e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Wanda. Senhor presidente, colegas vereadores, oficial administrativo, jurídico, ouvintes, também quero registrar aqui a presença do secretário da Agricultura, William, presidente de Vereadores Jovens, Léo Marcos, em seu nome, todos os vereadores que estiveram aqui essa noite, e aproveitar, parabenizar pela belíssima sessão que tivemos hoje. Aproveitando, na mesma linha, falar sobre vereadores jovens, dizer que como presidente da AVENOR fui convidado já em vários municípios para implantação do projeto Vereador Jovem e também para a posse dos vereadores jovens em alguns municípios. No último dia 19 foi em Maximiliano de Almeida. Quero agradecer ao presidente Murilo pelo convite e parabenizar também os vereadores jovens daquele município. Quero ser bem breve hoje no meu pronunciamento, apenas fazer algumas cobranças verbais de alguns trabalhos que estão pendentes. Pedir aos responsáveis que derem sequência a esses trabalhos ou uma atenção melhor. Como todos sabem que nós temos aqui sinal de transmissão do Morro da Antena, que atinge grande parte dos municípios aqui ao redor, e principalmente o nosso, com sinal de internet, televisão, enfim. E temos hoje, e sempre foi um problema aquela estrada do Morro da Antena. Precisamos dar uma atenção, ver, fazer um estudo de que forma seria melhor ajeitar essa estrada, porque o que acontece, eu sinto familiares também que trabalham nessa, nessa linha, às vezes 3 horas da manhã, 4 horas da manhã, com o tempo feio, tem que se deslocar e não conseguem subir para ligar um gerador para deixar com condições para a nossa população. Então não é criticar, é assim um pedido em nome da população, das empresas que estão aí trabalhando para levar o sinal para todos. Então vamos todos juntos estudar a possibilidade de conversar com o proprietário aí, com o Frontantes, daqui um pouco, para melhorar esse trajeto. Temos máquinas pesadas, temos caminhões traçados que podem levar material, então eu acho que dá para nós melhorar. E lá, com a engenharia, traçar uma melhor estrada ali nesse local. Também a gente sabe, foi secretário de obras e foi coordenador por muitos anos, da dificuldade de alguns trechos de estrada na nossa estrada que liga Itapainha a Cacique Doble, e que o Estado há muitos anos não investe nessa estrada. É sempre os municípios que acabam investindo. Ou faz um tapa-buraco, ou ajeita alguns pedaços que tá mais ruim. Vi nessa semana passada que Cacique Doble melhorou um trecho, e parabéns a eles que fizeram um bom trabalho. Então acho que se nós tiver condições, a gente sabe que dentro do município também tem vários trechos que precisa ser arrumado, mas algumas partes desse trecho também vamos ter que novamente investir, o município investir, para melhorar, porque aí passa a ligação de várias comunidades que passam por esse trecho. É ruim a gente dizer isso, que o município tem que investir nessa estrada, porque seria uma responsabilidade do Estado. Mas se nós

esperarmos, é dificilmente o Estado investir nesse chão batido ali. Dê conselho à vereadora. Obrigado pela parte. É só para forma de esclarecimento, já conversei com o prefeito Gênesis, o secretário, secretário de obras, a respeito da estrada essa. Infelizmente, o Estado abandonou, né, não faz mais nenhuma recuperação, nada. E está já sendo estudado, vendo ali a possibilidade da recuperação. A gente sabe que tem uns trechos que estão bem ruins mesmo. O tempo não está nada colaborando. Temos as nossas estradas, os trabalhos aqui do município, mas está sendo estudado, sim, para também fazer essa recuperação nesse trecho ali do estado também, só para em forma de esclarecimento que a gente já está vendo junto com a administração e o secretário ali de obras. Obrigado pela parte. Obrigado, vereadora, pela parte. Eu acho que foi boa as tuas colocações, mas precisamos assim de imediato. A gente sabe que temos duas patrolas, temos escavadeira, 3, 4 ré de escavadeira. Botar uma equipe já de imediato melhorar trechos dessa estrada. Esse é um pedido verbal. E que bom, vereadora, que tu esclareceu que já está sendo tomado algumas providências. Eu quero também fazer uma pequena colocação, é uma crítica, mas pode ser uma crítica construtiva, da forma que está sendo trabalhado. Não sei se é falta de funcionários. A Secretaria de Obras não tem uma pessoa para atender o telefone para fazer os lançamentos, para agendar trabalhos aí. O escritório praticamente fica quase diretamente fechado. Então, que a secretaria tome providências, porque pessoas vieram me cobrar que vão até ali e não tem com quem agendar o serviço, até mesmo um telefone fixo para fazer o pedido. Isso eu trabalhei por muitos anos, nunca ficou sem ninguém ali. Eu acho que tem que deixar uma pessoa aí para receber os pedidos, as anotações, para depois passar para o secretário. Então é uma colocação que eu faço para melhorar ainda mais o trabalho. Quero também, em poucas palavras, reforçar aquilo que os colegas vereadores falaram aqui sobre o ano eleitoral. Eu não vou esconder, a gente vai sair pedir votos. Para deputados que ajudaram o nosso município. E quero ter a honra de levar uma listinha embaixo do braço dos deputados que ajudaram o nosso município, para quando a pessoa pedir, se eu pedir o voto para João e ela disser, não, eu vou votar para Pedro, eu vou questionar. Bom, esse cara ajudou, pode votar, seja do partido que for. Agora, se ele não ajudou, eu vou questionar também. Eu vou dizer, ó, não vote porque esse cara não deu um centavo para o município, seja deputado federal, seja deputado estadual, porque nessa época aparece muitos deputados querendo fazer milagre por aí, e muitos que fazem uma mídia muito boa, e não dá para ir só na conversa, tem que ver o que é a realidade, votar em pessoas que realmente ajudaram o nosso município. Nós passamos por muitas dificuldades aqui e teve deputados aí que escoraram o peito e ajudaram, independente do partido que foi, mas ajudaram. Então é nessa hora que nós temos que retribuir e pedir o voto para essas pessoas ali, esses deputados que ajudaram. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado e devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Luiz. Senhor presidente, colegas vereadores, ouvintes dos meios de comunicação jurídica, nossa secretária. Vereadores jovens, quero desde já parabenizar os vereadores jovens pela sessão que fizeram, que nos antecederam ali, parabenizar pelas indicações, onde nós vemos o potencial desses jovens, onde eles também estão vendo, pedindo, indicando onde há os problemas no nosso município, na nossa cidade, para a nossa administração, as secretarias terem mais visão também de poder ir fazendo os trabalhos aí, também atendendo a indicação dos vereadores jovens. Quero parabenizar administração, por mais um recurso destinado ao Hospital de Sananduva, além do que já era repassado, agora com mais R$5 milhões também na parte da UTI. Quero dizer da importância que tem esse convênio, esse recurso, Eu fui uma das pessoas que, através do meu acidente, precisei disso aí, e graças a Deus cheguei lá e fui bem atendido, e atendido imediatamente, onde às vezes, conforme a gravidade do problema, o acidente ou a doença, chega aqui, faz os primeiros atendimentos e mandam para lá, onde o nosso pessoal também são socorridos e bem atendidos. Então, quero parabenizar a administração e dizer que sempre que vier projeto para essa casa em favor, em benefício da saúde ou prevenção da saúde, esse vereador com certeza vota favorável. Quero me referir sobre a questão dos pedidos do espraiado que eu coloquei. Não questionei os vereadores sobre que não vai ser feito os trabalhos, disse que a administração está investindo naquele bairro, lá naquele ponto turístico, tanto é que há pouco tempo ainda não está terminado lá um grande investimento de questão asfáltica, há pouco tempo atrás ali duas ruas de paver, Foi feito investimento também na parte da iluminação, em alguns lugares ali, na parte dos— como é que posso dizer, me fugiu a palavra— da parte do lazer, tanto da Ilha das Garças, das outras, desde que solicitam, algum pedido é atendido. E quero dizer que estamos disponíveis, sim, Se tiver coisa para melhorar ou para fazer lá, com certeza o pessoal responsável por isso vão lá conversar com os moradores e tentar resolver. Quero aproveitar aqui o que fui bastante questionado, quero dizer para o vereador Daniel que quero vir fazer o pedido para a secretária, Se eu não tiver gravado no meu telefone o áudio da sessão passada, posso estar enganado, mas não questionei ninguém sobre uniforme, questionei, não questionei, dei a ideia de irem solicitar na Secretaria da Educação, que é lá onde faz os primeiros pedidos sobre os abrigos escolares. Então vou me certificar disso aí, mas com certeza o vereador Como ele me questionou se pode ser ele um pai para fazer o pedido, pode sim, por que não? Pode ser um pai vereador, pode ir até a Secretaria da Educação conversar com o secretário, os responsáveis, que com certeza vai ser bem atendido. Outro questionamento, que fui fazer uma visita, ver o serviço aonde O vereador mesmo me questionou e me pediu para mim resolver o problema. Quero dizer que fui conversar com o secretário, secretário Igor Conte, secretário de obras, e ele me convidou para ir lá olhar o serviço e fomos com o carro público, sim, fui junto com o secretário. Fui junto com o secretário não só ver aquele serviço, fomos ver outros lá na região. E quero dizer,

vereador, que às vezes é lamentável o que se comenta aqui. Se eu conheço a família, quero te dizer que sim, a família, somos muito amigos, do tempo que eu tinha bar, desde 15 anos atrás, aquelas crianças, elas vinham para a cidade, elas iam tomar café lá em casa, no meu bar, iam lá comer o pastel, então tenho muito conhecimento com a família. O seu Debona era um freguês que vinha jogar o seu baralho lá, tomar seu refri. Então eu quero até fazer uma saudação a essa família, se estão nos escutando lá, porque tenho muita amizade, sim, com essa família. Mas quero dizer, vereador, que fui com o secretário lá porque eu não quis ir sozinho, porque o responsável pelos trabalhos e a coisa é o secretário. Não adianta o vereador ir lá e prometer ou fazer isso e aquilo, que nem muitas pessoas estão fazendo, e quem vai lá e faz o trabalho e tem as máquinas é o secretário. Então, por isso que eu fui lá fazer o pedido e ele me convidou e foi junto. Quero dizer assim, vereador, que uma das coisas que eles disseram para nós lá, que eles não viram ninguém fazer áudio e não autorizaram a ponhar áudio nas redes sociais. Uma das coisas. Outra coisa, vereador, é aquele, aquele, aquelas fotos, aquele vídeo que tu colocou de uma valeta lá no meio da roça, não sei aonde. O proprietário nem foi mostrar para nós, nem falou daquilo lá, nem fez pedido. Então, de repente, nós fomos lá para ver o que ele tinha para resolver. Quem sabe você foi lá, fez foto numa valeta lá dentro da roça, porque o que aparenta Aquilo lá deve ser um valo numa lavoura que faz anos que está correndo água, não é de hoje. Então é isso, vereador, é isso que está acontecendo. Outra coisa, aonde ele tem o lambique que tu falou, ele fez mesmo, ele disse que passou a caçambinha com trator para tirar um pouco do barro, como é normal. Hoje a gente sabe que cada agricultor ele tem um trator, tem uma caçambinha, E vários, não é só ele, vários, se você visitar as famílias, os agricultores estão lá empurrando o barro a par dos galpões, estão levando o cascalho, a brita que a prefeitura leva é com uma caçambinha. Hoje nós temos exemplo, até quero parabenizar, nós temos aí um agricultor muito dedicado, o seu Névio Dalprado, ele faz serviço para todo mundo com a caçambinha, ele empura a lavoura, ele empura pedra, ele carrega, ele tapa valeta, É normal. Às vezes o agricultor nem vem pedir a máquina da prefeitura, ele vai lá e faz com isso aí. Aonde eles têm o lambique, ele foi mostrar para nós, vai ser a 5ª estrada que ele vai tentar fazer, a 5ª estrada, porque ele fez o lambique lá embaixo no canhadão, por modo de questão da água, vereador. Ele te explicou isso? Por modo de questão da água no lambique. E ele já fez 4 estradas, inclusive citou o nome do Vander Lupe, quando o Vander estava de coordenador, que foram lá e fizeram uma e deu laje, não deu condições, a prefeitura foi de novo, deu laje, pegou uma máquina particular, deu laje, estão lá as estradas. Então, nós fomos ver, e vai ser a tentativa pela 5ª vez para tentar resolver a estrada dele. Vereador, eu acho que você também foi um pouco infeliz na sua filmagem, Porque quando você diz que estavam fazendo estrada de picão, de picareta, tu tirou uma foto, fez uma filmagem, eu nem sei como é que você chama aquilo, a tal de sapeta, não sei como é que é, um negócio que quando faz buraco que tira a terra. Ele tava arrumando a estrada com aquilo lá, vereador? Tava arrumando com um negócio, tava fazendo buraco então na estrada, não tava tapando buraco, porque a ferramenta que tá na foto, pode olhar, é uma daquelas. E estava também lá, confesso que estava lá o senhor De Bona, com muito respeito, um senhor com 88 anos. Depois de nós comer uns gostos e muito gostoso lá, tomar chimarrão, ficamos um tempão lá, um tempão lá conversando com eles. Passaram a contar que o senhor De Bona, ele teve um AVC e ele está meio impaciente, ele estava, inclusive, estava lá na beira de uma estrada, cavocando no barranco, jogando a terra para baixo, disse que ele faz isso. Eu acho até um desrespeito às vezes uma pessoa ir lá filmar uma pessoa de idade com problema e ponhar nas redes sociais, vereador. Eu acho que nós temos que ter um pouco de humildade. E sobre a questão da brita, nós ficamos de levar assim e vai a brita. Ela nem pediu, foi a mulher, ela nem pediu, foi nós que oferecemos se ela queria uma carga de brita para pôr lá no pátio. E sobre a questão de fazer a estrada, ficou: quando a máquina draga estiver disponível, vai lá tentar, sim, porque é só com uma reta escavadeira, e ainda ele mesmo está planejando aonde vai sair esse serviço. Então, às vezes, não é tudo isso o que transparenta, o que passa nas redes sociais, não é, vereador? Concedo a parte? Obrigado pela parte, vereador. Se o senhor desceu até no Alambique, o senhor viu as valetas. Se o senhor desceu até no Alambique, o senhor viu aonde eles fizeram a picão. Se o senhor desceu até no Alambique, o senhor viu que aquela família tá abandonada. Quando o senhor fala que eu filmei o senhor De Bona, o senhor me mostre a filmagem. E eu te fiz mais uma pergunta, já que o senhor é amiguíssimo deles: o senhor visita frequentemente ou já foi àquela família lá visitá-los? Aquela família em especial? Eu tenho a gravação do áudio, daí eu vou esperar a resposta que o senhor me der, eu vou voltar aqui para para lhe dar resposta. Obrigado. Obrigado pelo esclarecimento, vereador. Eu quero dizer assim, ó, que aquilo que tu colocou nos áudios lá, aquelas valetas e coisa lá, o proprietário não levou nós a mostrar e não pediu para fazer o serviço. Então, e te dou a maior certeza, não gravei porque não sou pessoa de gravar as outras pessoas, vê, sem sem pedir, sem permissão, então eu não faço isso, mas estava junto com o secretário. Então, sobre isso, pode ter certeza que nós fomos lá. A Brita, que ficou, o secretário ficou de mandar para ela lá, ele disse, venha amanhã mesmo se não chover, mas choveu naquele dia, com certeza vai um outro dia. E da máquina, ele disse, não é O secretário não disse, que nem tu falou, que já faz 10 dias que foram lá e não fizeram. Então pode ser 10, pode ser 30, pode ser 40, tudo vai depender do tempo, porque vocês mesmos estão fazendo cobrança das estradas e tem também uns outros trabalhos agendados. Quero dizer também, falar um pouquinho sobre as eleições. Quero dizer que aquilo que os vereadores que antecederam aí comentaram, é bem isso mesmo, nós temos que olhar os deputados, os governadores, presidente, que mandaram recurso para o nosso município e votar nessas pessoas, realmente. Eu quero dizer que fiz até um giro

de visitas só nas obras essa semana, e nós vemos, algumas já foram tiradas, outras o vento até meio derrubou as placas, mas outras estão lá. E em cada obra dessas tem lá. Vai ser fácil para o eleitor do nosso município definir o voto. É aquilo que os vereadores antecederam falaram. Cada obra tem a placa: obra tal, recurso deputado tal; obra tal, recurso do governo estadual; obra tal, recurso federal; obra tal, com recursos próprios. Então, Está fácil, fácil do povo definir em quem votar em nosso município, independente de partido, é isso que estou falando. É só o pessoal começar a visitar as obras, passar nas obras feitas, nos asfaltos, nos calçamentos, vai ter a placa lá dizendo de onde veio o recurso, qual deputado, ou se é recurso federal, estadual, ou é recurso próprio da prefeitura. Concedo a parte, desde que o presidente depois me— Obrigado, vereador, pela parte. Eu acho correto aquilo que tu falou das obras. Além não só das obras, também tivemos grandes investimentos no nosso Hospital Santa Teresinha, e de vários deputados, que devemos pegar a lista lá no hospital e levar junto. Quando o nosso hospital estava numa situação precária, prestes a fechar, muitos deputados escoraram o peito e nos ajudaram. É nesse momento que nós precisamos dizer quem é quem. Muito obrigado. Obrigado pela contribuição, vereador. É isso que eu tava falando, que com certeza também lá deve ter os registros, né, dos deputados que investiram, mandaram recurso também para a reforma e a manutenção e o custeio do nosso hospital com as portas abertas. Por isso, por hoje era isso, senhor presidente. Meu muito obrigado, devolvo a palavra. Próximo inscrito, vereador Júnior. Senhor presidente, Novos colegas vereadores que permanecem, falar a respeito da sessão dos vereadores jovens. A gente percebe o quanto é importante a gente dar a oportunidade às pessoas que estão estudando, às pessoas que estão se desenvolvendo, às crianças, os adolescentes que estão vindo aí, a possibilidade de se expressar ao que está acontecendo na sociedade, o que está acontecendo dentro da sala de aula. E o que tá acontecendo lá na escola. Hoje foi um exemplo de que a democracia, senhor presidente, ela tem que acontecer, vereador Elvis, em todos os sentidos. Eu acho justo quando que alguém toma a frente e dá oportunidade para um aluno expressar o que tá sentindo, seja na sala de aula, seja na escola. Não sei qual que foi o método usado Não sei, vou averiguar, mas eu acho que não cabe a nós, essa casa, a gente começar a colocar o dedo e começar a inibir as pessoas que estão vindo, esses jovens que estão se desenvolvendo e que vão construir uma sociedade competitiva pela frente. Hoje, hoje nós tivemos mais um exemplo disso. O Vereador Jovem, o programa, é uma oportunidade que dá aos estudantes a virem se expressar. E eu digo para vocês, não precisa, nós temos que deixar à vontade às vezes e escutar o que eles têm a nos dizer em todos os sentidos, porque eles farão o nosso futuro pela frente. Quanto ao projeto de lei que foi votado nesta casa do convênio, mais uma vez nos sentimos bem representados pela administração, senhor presidente. Porque tudo que tem planejamento, a gente vai avançando e vai melhorando os atendimentos à população. E nessa casa, nessa noite, foi votado mais uma importante situação que vai dar um suporte a alguma infilhência logo pela frente aí, que vai ser, digamos, o acesso à internação direta por urgência e emergência na UTI em Sananduva. Então, um importante projeto votado nessa casa. Mais uma importante estrutura sendo disponibilizada pela Secretaria da Saúde e pelo Poder Executivo, onde nós também contribuímos para que esses projetos venham a acontecer. Eu, escutando e analisando um pouco, eu vou dizer para vocês que eu não queria ser a oposição, não queria estar no lugar da oposição, ao prefeito Eugênio e ao vice Alberto. Por quê? Pelo tanto que é feito, e aqui o desafio à oposição é buscar dados junto aos outros municípios do que se faz nas secretarias, do que se faz na agricultura, do que se faz na obras, do que se faz na saúde, do que se faz na educação, números, atendimentos, programas, e vamos começar a comparar. O que eu escuto, senhor presidente, é que a oposição hoje nessa casa, para ter assunto para chegar aqui, se atém a muitas picuinhas. E quero ir direto para o estraiado. Todos os partidos administraram esse município, todos os partidos que compõem essa casa administraram o município, mas foi o prefeito Elton quem fez o calçamento, Foi o prefeito Gênesis que está fazendo o asfalto. Mas a prosa chega aqui nesse sentido: você faz o calçamento, como diz, deveria fazer asfalto. Fizemos o asfalto, o problema está na lâmpada. Vai lá e resolve o probleminha da lâmpada, está no corte de grama. Resolve o problema do corte de grama, está na tinta. E assim vai. Mas nós vamos chegar lá, nós vamos chegar lá. Deixa eu concluir, vereador, eu não lhe pedi o aparte, então me deixa eu seguir meu raciocínio. Está mais ou menos nesse sentido, está mais ou menos nesse sentido. E é esse tipo de assunto que chega aqui, chega do picão às vezes, mas situações que, como diz, não constroem, ao contrário, são picuinhas que estão tendo uma relevância para se chegar aqui e ter assunto. Se a gente olhar, olhar tudo que está sendo feito hoje, como diz o seguinte, é difícil eu não querer ser oposição ao prefeito Gênesis e ao vice Alberto. Quanto à patroa, que comentaram aqui que esteve parada, nos últimos dias tem chovido muito, nós não temos nem conseguido plantar, nós não estamos conseguindo entrar com as máquinas para fazer a dessecação para o nosso plantio. Agora querem que a patroa entre na valeta com 1 metro de água para estar recuperando estrada? Mas vamos olhar com um olhar um pouco técnico de conhecimento, olhar por aquilo que se faz dentro das propriedades e ver se tem condições da máquina ir e estar enfrentando uma dificuldade que não é para aquilo. Essa semana, quando oportunizou, e o tempo der condições, o maquinário voltou a trabalhar. Nos momentos de dificuldade, nos momentos onde tem uma urgência, em casos excepcionais, o maquinário dá o suporte, mas não de trabalhar, digamos, em situações que venham trazer problemas mecânicos depois. Então talvez isso, pela situação da umidade, que a patroa esteja, ficou alguns dias, e junto com outras máquinas, no Parque de Máquinas. Aqui se falou também a respeito de serviços, de agendas de serviços. Eu não tenho visto nenhum secretário dos nossos, nenhum coordenador de serviço não querer atender, não

querer atender um pedido, não colocar na lista lá um pedido de um cidadão de Paimpiliense. Nós temos feito isso. Existe um fluxo de trabalho com mais urgência, com menos urgência, Um fluxo de trabalho planejado que a gente, junto com quem faz o pedido, a gente constrói. E nós vamos atendendo, estamos atendendo. Aos pouquinhos, alguns problemas são resolvidos, os de maior impacto, e, como dizia, o fluxo acontece. Nós não temos nada interditado aqui no município. Não temos grandes problemas. Problemas periódicos, algumas situaçõezinhas, mas que são normais, que todos os outros municípios e o Estado inteiro têm. Se falou aqui a respeito da questão eleitoral, para finalizar. Eu concordo plenamente, plenamente com os vereadores que me antecederam aqui, e eu quero que você se reporte a um pouco mais não só das emendas que são mandadas aqui para o nosso município. Eu quero que a agricultura dê uma olhada para trás e reflita e olhe quem criou os programas, o acesso às oportunidades que nós estamos tendo. Teve algum presidentezinho da República que passou pouco tempo aí que eu não ouvi e não conheço um programa de governo criado para agricultura, como outros presidentes de outros partidos criaram. Eu quero que venham nessa tribuna e digam que cada presidente criou, e digo para vocês, a agricultura só passou a existir nesse país do Fernando Henrique para cá, do Fernando Henrique Cardoso de Mello para cá. Foi ele que começou a criar os programas de governo e alguns presidentes que o sucederam nos deram a oportunidade de criar algumas estruturas para produzir nesse país. Mas teve alguns, senhor presidente, teve um presidente da República que mandou uma ambulância para nós aqui. Nós não conseguimos usar ela até hoje como ambulância, porque quando colocava o cidadão deitado dentro da dita ambulância, ficava metade do corpo fora. E está aí rodando esse equipamento, esse veículo, E foi a única citação que ele mandou para pai e filho, e foi presidente da República. Então, nós temos, nós temos que olhar, sim, nós, pai e filhenses, nós temos que olhar, nós da agricultura, nós temos que olhar quem que criou condições para nós trabalharmos. Nós aqui, nós aqui, nós aqui da cidade, nós temos que olhar quem que mandou verba. E começar a olhar qual presidente mandou alguma coisa para o nosso município. É nesse sentido que nós devemos olhar a política e planejar para frente. Lhe concedo, vereador. Obrigado pela parte, vereador. Só para responder tudo o que tem esse questionamento em relação à patroa, eu tava na lavoura trabalhando com trator de pneu, então não tava molhado quando vi ela. E não foi um dia, foi vários dias, e não fui eu sozinho que vi isso. Então, se a gente tem problema de funcionário, tem outro problema, a gente tem que justificar de forma correta, né? Não da forma que tu justificou, que tinha enchente, tinha barro, tinha valeta, não sei o quê, cheia d'água. Acho que tem que justificar pelo correto, né? Então, acho que tu agiu de uma forma inadequada. Pela questão do espraiado, acho que é um descaso que tu veio colocar aqui, que foi feito isso, feito aquilo, feito pelos moradores. Não sou eu que estou precisando, são eles. Então, você está tendo um descaso com os moradores, senão eles não iam nos procurar e não iam cobrar, quando todas as situações que eu citei aí, de falta de limpeza, de iluminação, da questão de lixo. Então, não sou eu, nós somos porta-voz deles. Então, você está tendo um descaso com os moradores. E na questão da escola, eu sou a favor do que você falou, que nós temos que deixar expor os alunos expor as suas vontades, as suas opiniões, da forma que tu colocou. Só que a forma que foi agido ali dentro, isso aí é um caso, uma questão, até dá para se enquadrar em crime. Você sabe disso se tu pesquisar, porque foi estimulado os alunos a expor a opinião deles, a vontade deles, e depois foi repassado quem tinha sido as pessoas que tinham informado, que questionaram professores, funcionários e situação do colégio. E aí foi exposto o nome deles. Então isso é uma situação bem complicada. Obrigado pela parte. Eu que agradeço, mas nós temos que ter um cuidado aqui. Nós não podemos coibir mais do que outros. Então nós temos que ter esse entendimento aqui, nós temos que deixar o fluxo da sociedade acontecer. Veredor, tu tinha algum pedido de patrulha para ser feito naqueles dias? É porque, como diz, né? Mas eu, eu volto a situação aqui e volta a questão eleitoral. Nós temos que olhar muito, olhar muito para os últimos 30 anos, 40 anos. Eu tenho 40 anos, então, disso, e tenho sofrido com muito na agricultura, por muitos anos a gente não ter política pública de acesso a nada. Nós não ter política pública acesso à educação, nós não ter política pública acesso à moradia, nós não ter política pública, teve momentos, acesso a quase nada. Então é o seguinte, as eleições estão ali pela frente, não sou partidário nem de esquerda nem de direita, eu sou favorável à situação que venha a benefício do povo brasileiro, do nosso povo de pai em filho, E é dessa forma que nós temos, nós temos que pensar, nós temos que olhar, olhar o que cada um fez, olhar a doutrina de cada partido que passou lá, lá em Brasília, aqui no estado, e a gente refletir, olhar o que cada um fez, fez para merecer o voto de nós aqui. Concedo, vereador. Obrigado pela parte, vereadora. Só para colaborar com a questão dos projetos de governo, tanto a nível federal que nem estadual, eu digo como vereador e político há muitos anos que nós aqui no estado nunca tivemos um governo com tantos projetos para todos os municípios que nem tivemos no passado. Digo com firmeza, e vocês também são testemunha. Nós aqui para nossa região nunca tivemos, por isso que temos que ter o cuidado agora de saber em quem Porque pode voltar tudo, estaca zero. Obrigado. Eu concordo, vereador, concordo. E nós fomos parceiros do governador Eduardo Leite, administração foi parceira e muito, ela foi beneficiada. Enfim, muitos programas e projetos a gente trouxe aqui para o nosso município. É isso que eu tinha para essa noite, senhor presidente. Agradeço e devolvo a palavra. Peço ao secretário que assuma os trabalhos desta casa para fazer o meu pronunciamento, haja vista a saída da vice-presidente. Com a palavra, o vereador Davi. Uma boa noite a todos. Eu quero dizer que eu fico analisando, escutando, e muitas vezes nós pregamos uma coisa e fizemos outra lá fora. Eu quero dizer que, como vereador Júnior já falou antes de nós compararmos com outras regiões, com outros municípios

vizinhos, a diferença da nossa administração. Mas eu não quero comparar com outros municípios, eu quero comparar com a nova geração. Aí que está a prova de fogo. Os outros municípios, eles têm seus, as suas atribuições, seus planos de governo, mas eu quero comparar sim. E desafio os senhores vereadores que venham com um, apenas um programa para agricultura nos 4 anos, um, só um que passou nesta casa, um. Nós alavancamos vários e vários e vários e vamos continuar fazendo isso. Um apenas. Na cidade, senhores vereadores, tiveram que fazer um financiamento de 2 milhões para poder fazer um pouco de asfalto, e ele já tá se estragando, senhores vereadores. Saiam aqui do lado da academia, vocês vão ver ali o asfalto já derretendo. Se nós irmos lá no São Francisco, da mesma forma. Então é fácil de comparar, é fácil de analisar. É como o vereador falou, né? A oposição só vem picuinha e denúncia, picuinha e denúncia. Só esse é o objetivo. Eu acho que se fechassem a boca, talvez ajudaria muito mais. Ajudaria muito mais. Eu quero dizer que quanto à máquina, o vereador já colocou, mas eu quero acrescentar, vereador Alves, mais alguma coisa. Vocês denunciaram da patroa trator de esteira, denunciaram que era o mesmo trator de esteira, denunciaram que era o mesmo trator de esteira, né? Denunciar. Então assim, ó, é lamentável essas coisas. Quanto à patroa, ela ficou parada como outras máquinas muitas vezes ficam paradas devido ao tempo. Mas eu quero acrescentar, vereador Júnior, de que esta patroa ela praticamente é nova. Ela recém chegou, uma conquista nossa, uma conquista do nosso deputado Marcão, uma conquista do nosso presidente da República. É mais de 1 milhão de uma máquina aí. Vocês queriam arrumar coisa velha para estar se incomodando um pouco mais, que o cara que vai levar vai se incomodar um pouco, né, para fazer ela funcionar. Eu quero dizer que 2 operadores e que também recebi uma denúncia porque eu fui junto lá em Porto Alegre para mim devolver os diários. Recebi a denúncia para ir lá acompanhar eles na entrega dessa máquina, a entrega técnica. Então esses dois operadores receberam as instruções desta máquina. Então nós temos um operador que tá de licença e o outro operador também tirou licença porque a sua esposa teve o bebê. E nós achamos melhor deixar a máquina parada, esta, para não tirar um operador de uma outra máquina para deixar outra máquina parada. Então ela ficou parada uns dias devido a essa situação, né, que um operador tá de licença e o outro também tirou a licença. Uns dias para acompanhar a sua família. É um direito dele e o prefeito tem que ter a sensibilidade e conceder essa licença para este funcionário, como outros que poderão vir pedir licença. Você vem falar aqui, quando você vem falar muitas vezes de que agora temos eleição, Temos que ficar atentos realmente daqueles que vão na televisão, rádio e dizem que vão cortar. Cuidado com essa gente que vão cortar. O que que eles vão cortar? Saúde, educação. Isso eles vão cortar. É esse objetivo, vender, né? Inclusive, vereador Vander, aquele dia eu não me manifestei a respeito da moção a respeito da luz, né, que agora estourou. E sabe o que que é isso? Privatizar, vender, entregar as coisas. Mas um cidadão esses dias me cobrou, diz: não, mas vocês também entregaram a água do município. Mas nós entregamos para o Estado, nós entregamos para uma instituição pública, não foi privada. Agora o Estado vendeu, foi embora. A água também, a luz tá no mesmo pé. Eu não tenho pena de ninguém, principalmente daqueles que defendem que é para vender, como já muitas vezes se fala nas eleições municipais de terceirizar as máquinas da prefeitura, vender fora, é melhor terceirizar. Aí quem vai pagar essa conta é o povo. Eu quero dizer que foi levantada a Estrada do Cacique. Nós tivemos um deputado que veio na região há 4 anos atrás, aí garganteou bonito, assisti o discurso, infelizmente nenhum projeto. E vários vereadores colocaram aqui nesta noite de que o Estado abandonou, o Estado abandonou. E nós temos um candidato que estava no governo, por que que ele não me mandou pelo menos uma patrulhinha, uma caçambinha, uma tubulação? Foi zero. E os pedidos foram muitos lá no governo do estado para dar um suporte naquela estrada. Concedo a parte, vereador. Obrigado, vereador, pela parte. Eu não queria chegar nesse assunto, como tu falou, que temos um governador que poderia ter mandado. Temos o governador apoiado por vocês também que poderia ter mandado. Eu acho que faltou então empenho tanto da nossa bancada quanto da bancada do PT, de nós buscar força para essa estrada. Se vocês tinham força e nós também, devia ter sido feita, né? Mas realmente é mais de 20 anos. Quantos governos já passaram que essa estrada não é investido fortemente? Sempre um tapa-buraco. Obrigado, vereadores. Eu tenho uma maior tranquilidade de fazer campanha e eu não preciso levar nada em mão de quem deu, quem não deu. Eu tenho só uma certeza, que os deputados do PT— nós tivemos deputado que na outra gestão não fez nenhum voto aqui no município e mandou recurso para o município. O senador, todo ano uma emenda, bem diferente do senador Mourão, que não mandou nenhum real em 4 anos para o município, nenhum real, e fez a metade dos votos aqui em Pai Fílio. Inclusive, eu levei um ofício no gabinete dele contra a vontade até do nosso prefeito, que estava junto, que ele disse, vai ser difícil. Disse, mas vamos tentar convencer o homem. Fez a metade dos votos de Paim, fez a metade dos votos de Paim, e Neoreal veio para Pai e Filho. E outros senadores que ficaram 20, 30 anos atrás, que não se sabe quanto recurso mandaram para Pai e Filho, não se tem em mão nada disso. Agora, o nosso senador Paim sempre, todo ano, mandou recurso para Pai e Filho. Todo ano. E eu tenho certeza que os senadores do PT vão continuar com a mesma parceria que temos até hoje. Agora, outros senadores, eu não sei, eu não garanto nada, eu não garantiria nada. Agora, do PT, eu garanto que nós vamos ter recurso aqui no nosso município. Então, a diferença, ela é muito grande. E nós tivemos, além desses, vários deputados que passaram por aí, inclusive vereadores que vieram aqui nesta casa, falaram muito do Espraiado, que prometeram asfalto do Espraiado. Eu não sei onde é que foi o dinheiro, sumiu, né? Nós nem prometemos para asfaltar lá dentro do Espraiado, nem tava no nosso plano de governo, e nós fomos lá e asfaltamos. E que muitos acham que é aquele asfalto, não, aquele é um

outro, aquele que as vereadoras vieram aqui e falaram aqui nesta tribuna, onde que eu tô aqui nesta noite, R$700 mil sumiu, dinheiro não sei onde foi parar, para aí não veio, algum lugar foi, né? Então acho que além de ficar criticando não vale a pena, eu quero dizer que não vale a pena, vale a pena é ir atrás de recurso mostrar o serviço e fazer, e com certeza cobrar dos nossos governantes. Como o vereador Júnior falou, a nossa agricultura, ela deu um salto da época do Fernando Henrique para frente, ela deu um salto. Nós tínhamos tratorzinhos, valmetinhos, agralezinho, que nós tinha lá no interior era isso. Junta de boi, arado, abrir valeta, abrir estrada. Vereador Pipi, eu fiz estrada, fiz fossa na época do prefeito do teu partido, fiz fossa, cavocar a minha casa. Depois que entrou Paulo Henrique Baggio, conseguia fazer a fossa com uma máquina. Eu fiz a picão lá, sim, eu fiz a picão. Juntamente com meu cunhado, que se tu quiser, ele vem e te fala isso, né, que nós abrimos Copacabana. Te concedo a parte. Obrigado pela parte, vereador Davi. Primeiro peço respeito à minha pessoa, quero que me chame pelo nome. Aqui nessa casa eu tenho nome, tá bom? Quanto ao senhor disse que os operadores de máquina estão com licença, o senhor já desmentiu seu antecessor dizendo que tinha chuva. Quando o senhor falou aqui nessa tribuna que o nosso governador aqui mandou recurso e agora não tem mandado ou mandou pouco, quero dizer que nessa tribuna mesmo O senhor disse que quando o governo Eduardo Leite foi para o segundo turno, o senhor sentou lá e negociou as vindas de verba para o nosso município. Então, de repente, a estrada do Cacique Dobre ainda dá tempo, se o senhor ir lá e falar com o senhor Eduardo Leite, com o Gabriel Souza, como o senhor mediou essa negociação, o senhor consiga pelo menos que bote a parte que é de pai em filho uma brita. Muito obrigado. Vereador, eu só tô comentando o que eu comentei, que o candidato tá aí, ele vai vir pedir voto aqui em Paim, com certeza. E vamos torcer que ele venha de cacique de lá para cá ou daqui para lá, que ele deu uma passada nessa estrada. Senhores vereadores, eu não desmenti, vereador, várias vezes as máquinas têm que ficar paradas porque A condição do tempo não está deixando. E a prova é que lá na agricultura nós não estamos conseguindo entrar na lavoura. E a prova é que está tudo, as lavouras lá prontas, dessecadas, e o pessoal não está conseguindo plantar como os outros anos. E a previsão é péssima, ela é péssima para frente. E só quero adiantar e colocar fazer uma colocação. Várias tubulações foram trocadas, principalmente na linha São Paulo, várias. Onde que era metro, vereadores colocamos de 2. Onde que era de 80, 1,5 metro. E praticamente todas elas deu problema. Nesta noite, concedo só uma partezinha para vereadora. Obrigada, vereador, pela parte. Eu só queria fazer só um esclarecimento, já que eu não me pronunciei nessa noite, eu tô com a voz meia comprometida, a respeito ali do que o vereador Elvis falou a respeito dos alunos ali da escola. Eu queria deixar esse esclarecimento, dizer que está acontecendo o Plano Municipal da Educação. Ele está sendo construído. Então o secretário já reuniu os professores, já reuniu os funcionários, já reuniu em outro momento os alunos, e o próximo momento vai ser chamado os pais. Então assim, só em forma de esclarecimento a respeito do que o vereador Elvis falou, queria fazer este esclarecimento. Por isso que está acontecendo é porque está sendo construído, construído o Plano Municipal da Educação. Era isso, obrigado pela parte. Só dar uma resposta para vereadora, eu acho que talvez não é, não foi a forma adequada que usaram, então talvez tenha que ser revisto. Era isto nesta noite. Uma boa noite e peço para assumir novamente o meu cargo de presidente. Peço que o vereador volte à sua mesa. Senhores vereadores, ao público, aos ouvintes, uma boa noite a todos, um forte abraço, e declaro encerrada esta sessão.